

Bragança C¹, Bravo I², Metello J², Tomás C², Branquinho M², Ramos S², Ferreira P², Garcia J², Simões Reis I².
¹Hospital José Joaquim Fernandes; ²Hospital Garcia de Orta

Introdução

A criopreservação de ovócitos para preservação da fertilidade (PF) é realizada no contexto de terapêuticas que comprometem a reserva ovárica: fármacos gonadotóxicos, radioterapia, tumores ováricos, endometriose com compromisso ovárico grave, disgenesias gonadais, doenças autoimunes, mudança de género e situações sociais de adiamento da gravidez.

Objetivo

Auditar os ciclos de PF feminina realizados no Centro de Infertilidade e Reprodução Medicamente Assistida (CIRMA) até 31 de dezembro de 2018.

Material e Métodos

Avaliação retrospectiva dos ciclos de PF, entre Jan 2015 e Dez 2018. A estimulação ovárica foi feita sob protocolo antagonista, em *random start, triggering* com agonista da GnRH e posterior vitrificação dos ovócitos maduros obtidos.

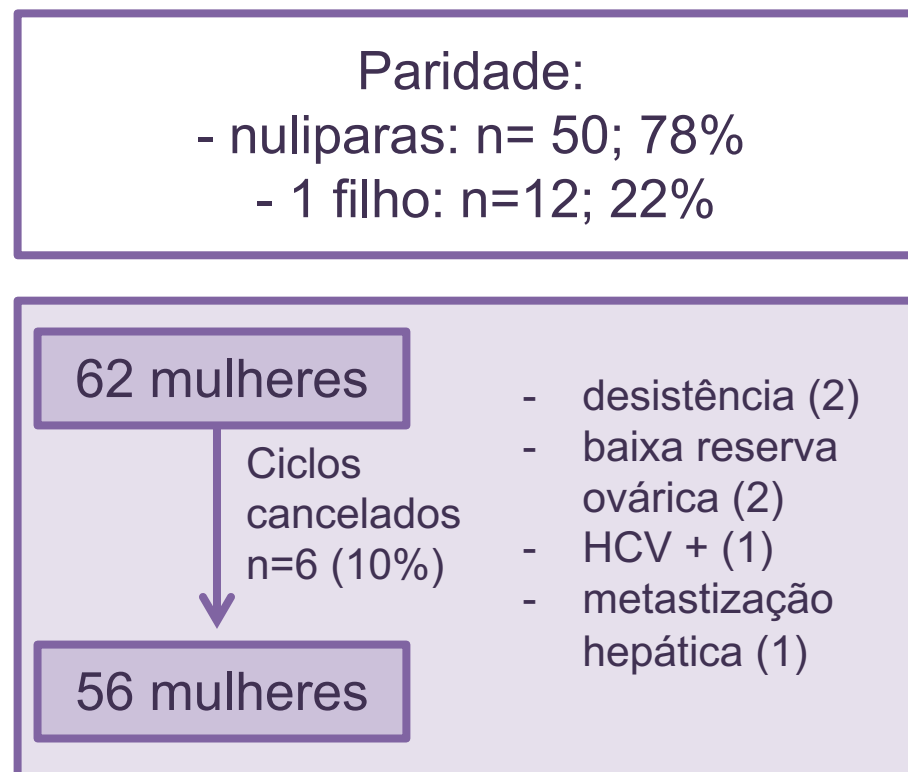
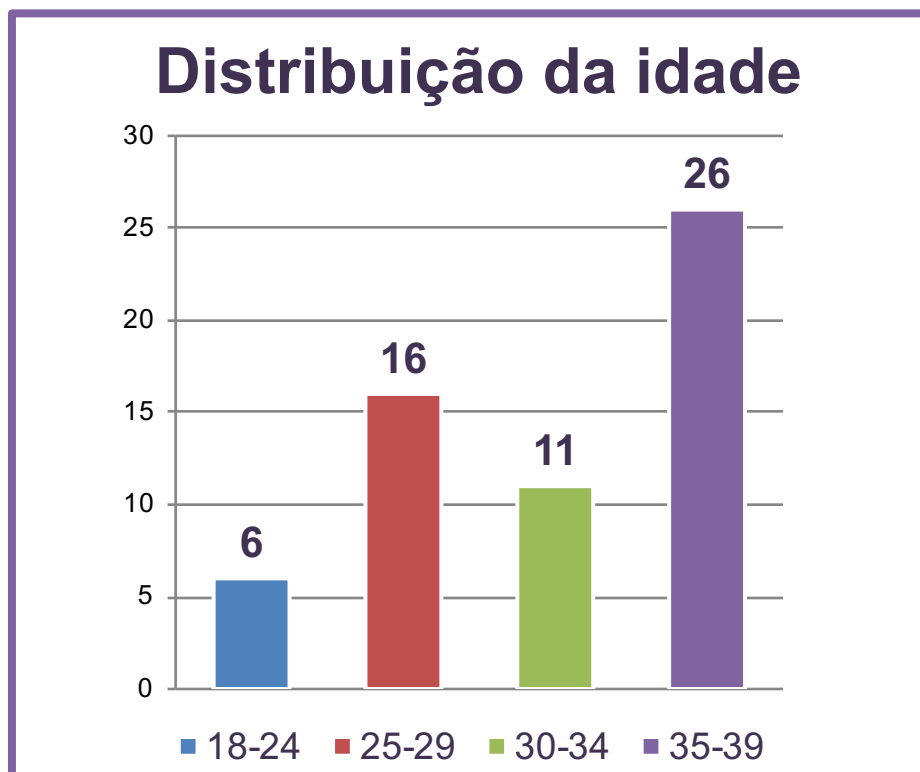
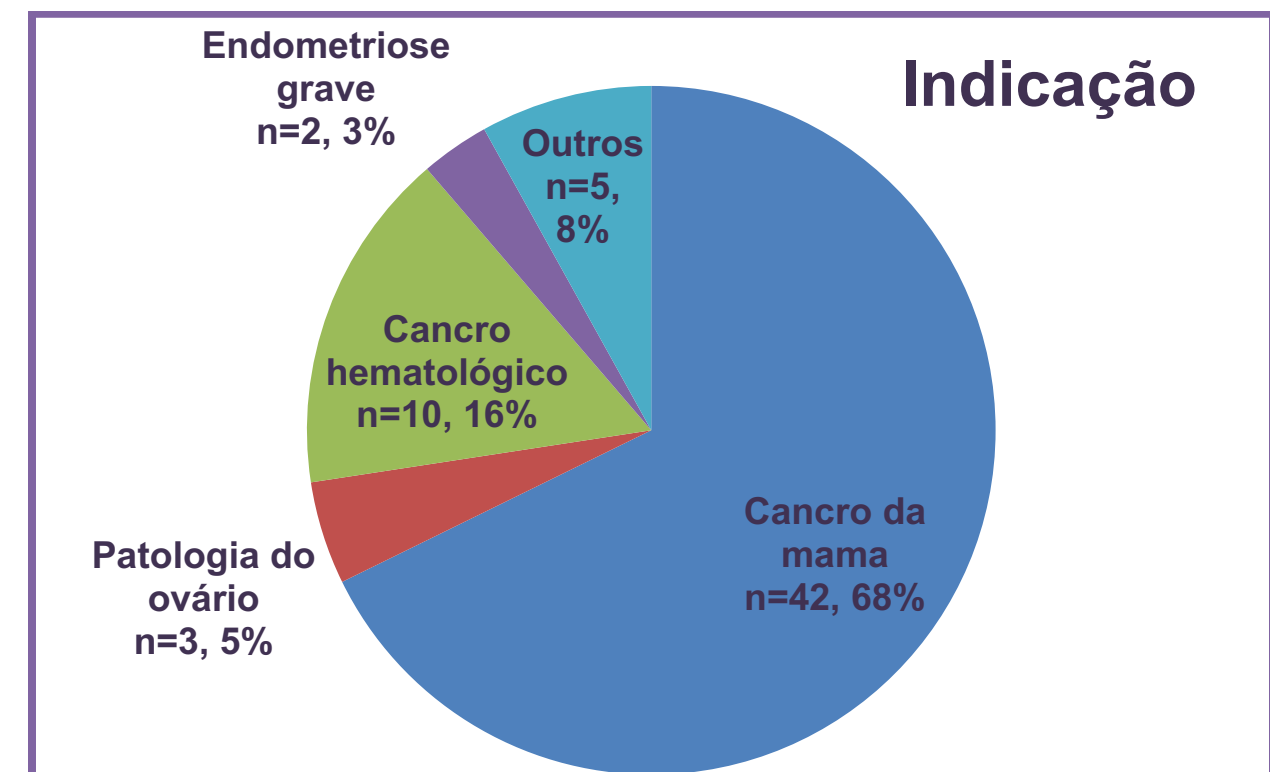
Nos casos de neoplasia da mama foi utilizado concomitantemente o letrozol e realizado o doseamento de estradiol sérico.

Avaliou-se: idade, indicação, paridade, dose de gonadotrofinas, nº de dias de estimulação, número de ovócitos obtidos e congelados e níveis de estradiol nos casos de cancro da mama.

Fez-se uma análise descritiva recorrendo ao Microsoft Excel versão 2010.

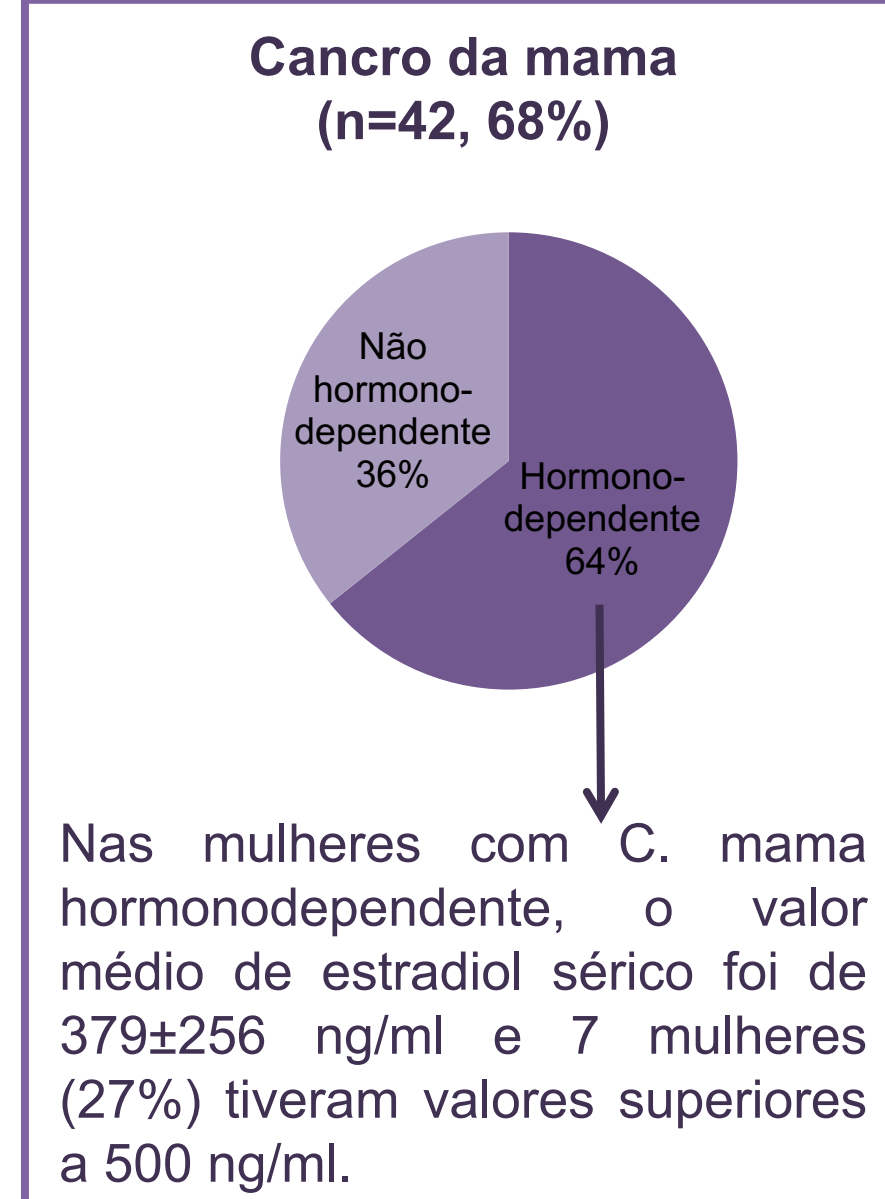
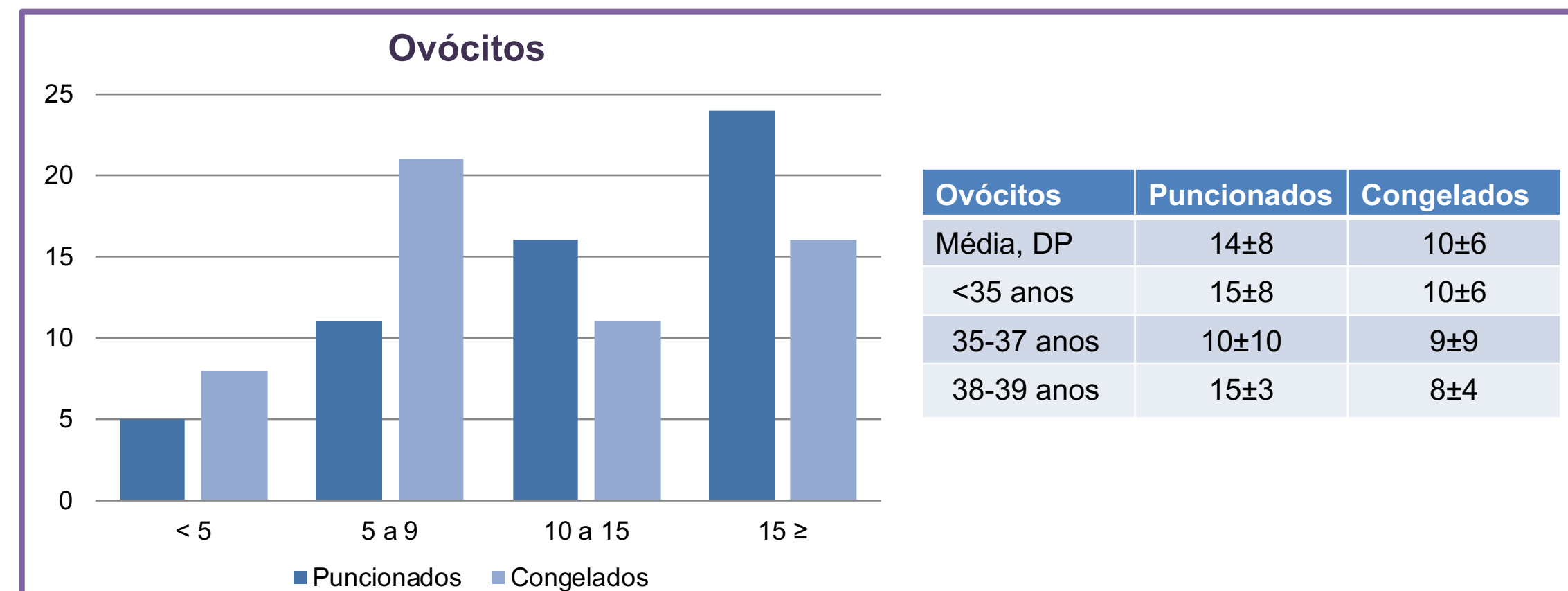
Resultados

62 mulheres foram propostas para iniciar ciclo para PF



56 mulheres realizaram punção

	Dose diária (UI)	Dose total (UI)	Dias de estimulação
Média (DP)	245 (±55)	2600 (±729)	11 (±2)



Conclusões

A maioria das mulheres que realizaram ciclos de PF tinham entre 35-39 anos (44%) e fizeram-no sobretudo em contexto de neoplasia da mama (68%). Os resultados são satisfatórios considerando que 48% das mulheres conseguem pelo menos 10 ovócitos e apenas 14% menos de 5. Não houve registo de complicações moderadas ou graves.